

CAMARA MUNICIPAL

MEZ DE DEZEMBRO DE 1874

22ª Sessão extraordinária

EM 19 DE DEZEMBRO DE 1874

PRESIDENCIA DO SR. TENENTE CORONEL ANTONIO BARROSO
PEREIRA. *et cetera*

Secretario interino, Feliciano Guilherme Pires

A' 1 hora da tarde, achando-se presentes o Sr. presidente Barroso Pereira, e os Srs. vereadores Dr. Bezerra de Menezes, Thomaz Coelho e commendadores Dias da Cruz e Chrysostomo Monteiro, o Sr. presidente abriu a sessão, declarando que a havia convocado especialmente para dar conta do estado da bibliotheca municipal, franqueada ao publico no dia 2 do corrente.

Em seguida apresentou a seguinte exposição á Illma. camara, solicitando a sua approvação para todos os actos que praticou, conforme a authorisação que teve.

EXPOSIÇÃO

« Srs. vereadores.—Não tendo sido possível, a despeito dos esforços empregados, concluirem-se até o dia 2 do corrente os trabalhos da organização da bibliotheca municipal, afim de inaugurar-la solemnemente nesse dia, mas havendo já grande numero de obras competentemente catalogadas, e parecendo-me de vantagem franqueal-a desde logo ao publico, guardando-se o acto official para mais tarde, deliberei mental-a abrir ao publico no dia 2 do corrente.

Não tendo havido sessão antes e sendo mister prover a bibliotheca de pessoal preciso para funcionar, nomeei interiormente empregados os seguintes senhores :

Bibliothecario, o 1º official da contadoria Affonso Herculano de Lima; amanuense, Eduardo José de Souza Proença; fiel, o empregado do archivo Manoel José Esteves de Araújo; vigilantes, Florindo Joaquim da Silva e João de Deus Carvalho; e servente ao da secretaria Manoel Pinto de Araújo, os quaes teem a regido pelo regulamento anexo á succinta exposição, que tenho a honra de fazer, dando-vos conta da commissão que vos dignastes confiar-me.

Informando-vos a respeito do exposto, peço vossa approvação.

Senhores. — Como bem lembrados estareis, approvou esta Illma. camara, em sessão de 13 de Março do anno proximo passado, a proposta que tive a honra de apresentar-vos para a criação de uma bibliotheca, que, servindo de complemento ás escolas-municipaes, fosse mais um foco de instrucção, não só para aquelles a quem as ditas escolas proporcionam o pão espirital, mas tambem a todos que quizessem ampliar os seus conhecimentos.

Mais tarde de vós recebi a immercedida honra da incumbencia de realizar este nobre desideratum.

D-vamos nutrir a firme esperanza de que a bibliotheca municipal da Córte satisfará uma necessidade publica e concorrerá para o nosso progresso moral e intellectual.

E' com o mais vivo prazer que vou expor-vos os primeiros e fructuosos passos dados para a organização da bibliotheca.

Expedi circulares, pedindo donativos de obras a escriptores, ás assembleas, ministros, presidencias de provincias, camaras municipaes, associações, mosteiros e a particulares, e muito me regosijo informando-vos que de quasi todos recebemos as mais significativas provas de adhesão ao acto da Illma. camara, enviando nos, logo apoz do pedido, as obras de que poderam dispor, entre ellas algumas de subido merecimento; outros compromettendo-se a satisfazer opportunamente os desejos desta camara, e aquelles que, por qualquer motivo, nada poderam enviar, não emitiram, entretanto, a expressão dos votos os mais cordiaes pela completa realisação do nosso intuito.

A todos deve esta Illma. camara profundo reconhecimento, de que dou agora publico testemunho.

E para que o municipio conserve grata e indelevel lembrança dos doadores, apresento-vos seus nomes no quadro anexo sob n. 1, no qual vereis tambem o numero das obras generosamente offertadas á nascente bibliotheca.

No quadro n. 2 consignei os nomes daquelles não menos distinctos, que dirigiram-se á Illma. camara, quer compromettendo-se para melhor oportunidade, quer congratulando-se com a fundação da bibliotheca municipal.

Pela conta corrente sob o n. 3, demonstra-se que, tendo-se conseguido arrecadar donativos pecuniários na importância de 32 157\$144, despendeu-se a de 32:033\$940.

Essa quantia não foi toda empregada na aquisição de livros, porquanto nella está incluída a despesa feita com a compra de armários, estantes, mesas, cadeiras, encanamento de gaz, encadernações, construção de um chalet, etc., como miudamente se declara na referida conta, havendo ainda um saldo de 123\$204.

Todos os documentos concernentes a essas despesas acham-se competentemente coordenados e archivados na thesauraria, onde poderão ser examinados.

Na mesma conta corrente encontrareis o que diz respeito aos volumes comprados, a quem e por quanto.

Tendo, pois, a bibliotheca adquirido por compra 9,364 volumes, na importância de 24 272\$100, vem a ficar termo médio, cada volume por 2\$630, o que, penso, não deixa de revelar o cuidado e economia empregados. Qual quer das obras compradas, não só pela encadernação, mas também muitas por sua escassez, estado de conservação ou importância intrínseca, tem valor pelo menos duplo ao que nos custou, sendo que, para tal conseguir, foi mister consagrar muito tempo e trabalho, de sorte que no espaço gasto parece-me impossível fazer mais do que se fez para levar a bibliotheca ao estado em que se acha.

Possue mais 2 698 volumes doados, inclusive folhetos, e ao todo 12 062 volumes.

Estes ellez destacam-se, por seu valor litterario, scientifico e superioridade das edições, da encadernação e bom estado de conservação os havidos á livraria de Dr. Manoel Ferreira Lagos.

Excuso dizer-vos que numerosas obras só poderam ser adquiridas á custa de muitas afanosas horas de investigação e escolha.

Conhecendo, como altamnte convinha, que a nossa bibliotheca, tanto quanto possível, dêsse uma idéa da marcha diaria do progresso das sciencias, das artes e das letras, mandei asignar, além de alguns dos nossos mais importantes jornaes, 37 das melhores revistas estrangeiras, attinentes a todos os ramos dos conhecimentos humanos. Penso que dentro de nossos limitados recursos devemos alargar o circulo dessas utilissimas assignaturas.

Pelo quadro n. 4 vereis quaes os jornaes e revistas que presentemente possuem a bibliotheca, quer gratuitamente, quer por assignaturas.

Bom é que fique consignado que a bibliotheca municipal off-rece á leitura aquellas valiosissimas collecções de revistas e jornaes a par de preciosas obras de antiga e moderna data.

Guidei em adquirir as primeiras edições, quando ellas tinham merito particular. Tambem pensei no catalogo, que está muito adiantado e brevemente ficará concluido, visto como já se acham catalogados mais de 9,000 volumes.

Como já vos disse, em outra occasião, incumbi a feitura desse catalogo ao laborioso e intelligente 1º official da contadoria Affonso Herculano de Lima, que, com o mais louvavel zelo e perseverança, dedicou-se a esse arduo trabalho, sacrificando commodos e horas de repouso.

Além desse importante serviço, devo dizer-vos que este

distincto empregado partilhou comigo das fadigas inherentes ao descobrimento de algumas obras e á compra de outras fazendo-se pela sua constante dedicação merecedor da vossa estima e confiança.

Mrspeito do methodo seguido aquelle trabalho, bem como a indicação das principaes obras que ora contamos, achareis amplas informações no relatorio annexo sob o n. 3 que me foi dirigido pelo mesmo Sr. Lima, como encarregado da organização da bibliotheca municipal.

A encomenda de que vos dei noticia na sessão do 1º de Junho proximo passado, não pôde ainda ser feita, por deficiencia de meios; espero, porém, que novos e generosos donativos nos habilitem a fazê-la proxima-mente.

Todavia, com o fim de enriquecer algumas collecções e completar outras, fiz uma pequena encomenda de livros por intermedio da casa de Serafim José Alves, que obrigou-se a cedel-os com um abatimento de 10 % sobre o preço indicado nos catalogos das livrarias da Europa, correndo ella todos os riscos. Com o acrescimo desta encomenda, ficará a bibliotheca bem constituida em todos os ramos, e se, como é de esperar, houver boa vontade, para o futuro poderá ella tomar grandes proporções e importantissimo desenvolvimento.

Releva lembrar-vos que, tendo a Ilma. camara solicitado do Sr. ministro do Imperio sua efficaz coadjuvação, S. Ex. não só a concedeu, como ainda animou nos a realisacão da nossa idéa.

Em consequencia dirigi-me a elle, por mais de uma vez, pedindo a doação de um exemplar de cada uma das muitas obras que a bibliotheca nacional possui em duplicata.

S. Ex. prometteu mandar examinar, a fim de opportunamente resolver.

E, como consta que actualmente naquella bibliotheca se está tratando do catalogo, é de crêr que já se tenha verificado a existencia de muitas obras naquellas condições; consequentemente, asado me parece o momento para a camara dirigir-se de novo ao Exm. Sr. ministro do Imperio, que, zeloso em diffundir a instrucção, especialmente no municipio neutro, não deixará de prestar-lhe esse relevante serviço, annuindo ao justo pedido da Ilma. camara.

Vem tambem a proposito lembrar-vos a conveniencia da Ilma. camara representar ao corpo legislativo, pedindo para a bibliotheca municipal os favores conferidos á bibliotheca nacional e ás das capitais das provincias pelo decreto n. 433 de 3 de Julho de 1847, e a concessão de duas ou mais loterias, conforme resolvemos em sessão de 4 de Julho do corrente anno.

Como bem sabeis, as despesas feitas com a creação da bibliotheca não correram por conta do cofre da thesauraria municipal, mas á custa de donativos feitos expressamente para esse fim; e por isto não me foi possível, apesar do meu bem desejo, dar-lhe o impulso que tencionava; mas, louvado Deus, comquanto façam hoje apenas mezes que me concedestes a faculdade de inicial-a, ella já em condições de prestar algum serviço ao publico.

Lutei com verdadeira difficuldade para a collocacão dos livros, porquanto, não comportando a estreitura do espaço de que dispomos o numero dos volumes, fui obrigado a mandar construir um chalet, de cuja execucao incumbi aos Srs. Rohe & Irmãos.

Nesse chalet, que tem as dimensões de uma sala regular, pode collocar algumas estantes, deixando ainda lugar para a mesa do bibliothecario e arranjos indispensaveis; mas é certo que a falta de espaço continúa a sentir-se e se irá sempre aggravando á medida que se fizerem novas acquisições de livros, até que a Illma. camara possa mandar construir o seu palacio.

Na planta para edificação do mesmo paço, que concorrerá não só para dotar esta bella cidade com um monumento digno da primeira municipalidade da America Meridional, mas tambem para melhor accommodação de suas repartições, foram delineados vastos salões destinados exclusivamente á bibliotheca municipal, de fórma a podermos estender as magnificas e importantes collecções que já possuímos, enriquecendo-as com muitas outras.

Então, em vez de adicionarmos ao catalogo um simples supplemento, será conveniente dar-lhe uma nova edição sobre nova e completa base.

O que fica dito parece-me demonstrar assaz que nos temos preocupado e occupado com assumpto de maior interesse e utilidade para este municipio, ao qual tanto gratidão devemos o tanta dedicação consagramos. Oxalá possa de todo e sem demora dissipar se a nuvem negra que paira sobre nossas municipalidades, empana-lhes o brilho e obsta-lhes o progresso.

Já temos pago avultado tributo á luminosa e fecunda idéa da criação das escolas; não menos devemos attender á instituição sobre que hoje vos tenho fallado.

Crear escolas é abrir copiosas fontes ao ensino; mas, o que é este sem livros? Como animar e facilitar o desenvolvimento dos conhecimentos adquiridos nas aulas, se não franquearmos aos estudiosos bibliothecas em que possam alimentar o nobre desejo de saber, em que encontrem satisfação para suas altas aspirações scientificas ou litterarias?

A historia da civilisação humana póte se dizer, reflecte na das bibliothecas, que prosperam, quando o facho do progresso fulgura, e definham ou baqueiam, quando amor tece, sendo que muitas vezes parecerão ellas resistir incolumes aos embates do barbarismo, quando as escolas succumbirem no pó e nas trevas da ignorancia.

A bibliotheca é o complemento indispensavel e fecundo da escola; espero, pois, que, convictos desta idéa e animados pelo muito que em pouco tempo conseguimos realisar, não só continuareis a esforçar vos pela engrandecimento da nossa actual bibliotheca, mas ainda promovereis zelosamente a criação de outras, que precisa mente completem e enriqueçam as escolas municipaes.

Junto apresento-vos o projecto de um regulamento provisório.

Terminada a precedente exposição, a Illma. camara approvou todos os actos do Sr. presidente, relativamente a este assumpto, ficando ahiada, a petição do Sr. Dr. Bezerra, a discussão do regulamento da bibliotheca, que vae ser impresso.

QUADRO N. 1

RELAÇÃO DOS PRODUCTORES E OUTRAS PESSOAS QUE ENVIARAM OFFERTAS DE LIVROS PARA A BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Assembléa geral

- 1 Presidencia da camara dos deputados.
- 12 Presidencia da camara dos senadores.

Assembléas provinciaes

- 3 Do Ceará.
- 4 Do Rio de Janeiro.

Ministerios

- 5 Da agricultura.
- 6 De estrangeiros.
- 7 Da fazenda.
- 8 Da guerra.
- 9 Do Imperio.
- 10 Da justiça.
- 11 Da marinha.

Presidencias de provincias

- 12 Alagoas.
- 13 Amazonas.
- 14 Bahia.
- 15 Ceará.
- 9 Espirito-Santo.
- 17 Goyaz.
- 18 Maranhão.
- 19 Paraíba.
- 20 Paraná.
- 21 S. Paulo.
- 22 Piauí.
- 23 Rio Grande do Norte.
- 24 Rio Grande do Sul.

Diversas associações

- 25 Commissão superior da exposição nacional.
- 26 Instituto Archeologico e Geographico Alagoano.
- 27 Instituto Historico e Geographico Brasileiro.
- 28 Instituto Polytechnico Brasileiro.

Particulares

- 29 Alexandre José de Mello Moraes (Dr.)
- 30 Antonio Barroso Pereira (comendador).
- 31 Alfredo du Petit.
- 32 Antonio Ferreira Vianna (Dr.)
- 33 Antonio Nicoláo Tolentino (conselhoiro).
- 34 Augusto de Carvalho.
- 35 Bazilio José de Oliveira Pinto.
- 36 Candido Mendes de Almeida (senador).
- 37 Christiao Benedicto Ottoni (conselhoiro).
- 38 Domingos Timotheo de Carvalho.
- 39 Francisco Alves da Silva Castilho.
- 40 Francisco Ignacio Marcondes Homem de Mello (conselhoiro).
- 41 Francisco Luiz de Drummond Villa Forte.
- 42 Henrique Frius.
- 43 Elias Antonio Lopes Duque Estrada.
- 44 João Cravello Cavalcanti.
- 45 Joaquim Mendes da Cruz Guimarães Junior.
- 46 José Antonio da Fonseca Lessa (Dr.)

- 47 José Antonio Dias Moreira.
- 48 José Liberato Barroso (conselho).
- 49 Luiz Bandeira de Gouvêa (Dr.)
- 50 Manoel Francisco Corrêa (conselho).
- 51 Manoel José Esteves de Araújo.
- 52 Manoel Thomaz Coelho (Dr.)
- 53 Thomaz Pompeu de Souza Brasil (senador).
- 54 S. Vicente (marquez de).

Bibliotheca municipal, em 30 de Novembro de 1874.—
Affonso Herculanio de Lima, encarregado.

QUADRO N. 2.

RELAÇÃO DOS PRODUTORES QUE SÓ ENVIARAM OFFÍCIOS DE
CONGRATULAÇÃO À ILLMA. CAMARA MUNICIPAL.

Camaraes municipaes

- 1 Alemquer.
- 2 Angra dos Reis.
- 3 Aracajú.
- 4 Araruama.
- 5 Araxá.
- 6 Baependy.
- 7 B. bia.
- 8 Belém.
- 9 Belmonte.
- 10 Bragança.
- 11 Caldas.
- 12 Camisão.
- 13 Canguaretama.
- 14 Campo Maior.
- 15 Capella.
- 16 Cascavel.
- 17 Catolé.
- 18 Conceição.
- 19 Constituição.
- 20 Curitiba.
- 21 Dora (Nossa Senhora das).
- 22 Entre Rios.
- 23 Fortaleza.
- 24 Francisco (S.)
- 25 Gabriel (S.)
- 26 Grão Mogol.
- 27 Guararapes.
- 28 Guaraná.
- 29 Helena (Santa.)
- 30 Ilha do Dourado.
- 31 Iná.
- 32 Itatuba.
- 33 Itú.
- 34 Jardim.
- 35 José do Barro. (S.)
- 36 José dos Campos. (S.)
- 37 José dos Pinheiros. (S.)
- 38 Limeira.
- 39 Luiz Guaratuba. (S.)
- 40 Luiz do Parahytinga. (S.)
- 41 Macau.
- 42 Maranguape.
- 43 Mar de Espanha.
- 44 Marvão.
- 45 Milagres.
- 46 Mirador.

- 47 Natividade.
- 48 Nazareth.
- 49 Nova Cruz.
- 50 Olinda.
- 51 Pará Curú.
- 52 Paranaíba.
- 53 Patos.
- 54 Pirocruca.
- 55 Piratiny.
- 56 Pitangui.
- 57 Ponta Grossa.
- 58 Ponso Alto.
- 59 Principe.
- 60 Propriá.
- 61 Raymundo Nonato (S.)
- 62 Recife.
- 63 Rezende.
- 64 Rio das Eguas.
- 65 Roque (S.)
- 66 Sabará.
- 67 Santa Cruz (2.)
- 68 Santos.
- 69 Serra.
- 70 Serra Negra.
- 71 Serro.
- 72 Tamanduá.
- 73 Três Pontas.
- 74 Tobarão.
- 75 Ubatuba.
- 76 Valença.
- 77 Victoria.
- 78 Villa da Barra do Rio Grande.
- 79 Villa da Barra de S. Matheus.
- 80 Villa Maria.

Particular

Conego Dr. Joaquim Caetano Fernandes Pinheiro.

Bibliotheca municipal, em 30 de Novembro de 1874.—
Affonso Herculanio de Lima, encarregado.

QUADRO N. 3

BALANCETE DA CAIXA DOS DONATIVOS PARA A BIBLIOTHECA
MUNICIPAL

Entradas

1873—Junho 16. — Recebido de Francisco Pereira dos Reis, pela concessão de transportes das carnes verdes do matadouro...	10.000\$000
Novembro 20 — Dito de João Alves da Motta.....	10\$000
Idem idem. — Dito de Antonio de Oliveira Soares.....	10\$000
1874—Janeiro 8. — Dito de Pimentel & Medeiros.....	20\$000
Idem 15. — Dito de Rita Rosa do Nascimento.....	50\$000
Idem 24. — Dito de Antonio Ferreira Ramos.....	20\$000

Fevereiro 14.—Dito de Manoel Joaquim Pinto.....	30\$000	Novembro 3.—Dito da Companhia Ferro Carril Fluminense, conforme o termo assignado nesta data por seu gerente o Dr. Luiz Bandeira de Gouvêa, tal. n. 23	5:000\$000
Idem idem.—Dito de Frederico da Freitas Sampaio, representante da comissão de festejos carnavalescos da rua de Theophilo Ottoni.....	10\$000		32:157\$144
Idem idem.—De João Alves da Motta para ter aberta a porta nos tres dias de carnaval além das 10 horas.....	30\$000	Sahidas	
Idem idem.—De Soares & Dias, idem. ...	30\$000	1874—Janeiro 31.—Pago a J. G. de Azevedo por compra de livros, documento n. 1.....	300\$000
Idem idem.—De Acacio Bittencourt de Azevedo, idem.....	20\$000	Fevereiro 6.—Idem a Francisco Alves de Oliveira, idem documento n. 2 ...	61\$000
Idem idem.—De Mancel José Forreira Junior, idem.....	20\$000	Idem 9.—Idem a J. G. de Azevedo, idem documento n. 3.....	333\$500
Idem 16.—Dito de Francisco Ramos da Silva para levantar um coreto na rua da Alfandega por occasião do carnaval.	20\$000	Idem 12.—Idem a Serafim José Alves, idem documentos ns. 4 e 5.....	3:525\$000
Idem 16.—Dito de Luiz Francisco de Pinho, para levantar um coreto na rua de S. Pedro, idem.....	20\$000	Idem 19.—Idem a J. B. Lombaerts & Filho, assignatura de jornaes e outras publicações, documento n. 6.....	603\$900
Idem 19.—Dito de José Antonio de Mattos Lobo.....	20\$000	Idem 19.—Idem a D. Rosalina Pacheco L.ão, por compra de livros, documento n. 7.....	717\$000
Idem 23.—Recebido de Antonio Gonçalves das Neves para ter deposito de gado suino á rua do Cattete n. 57.....	50\$000	Idem idem.—Idem ao gerente do <i>Jornal dos Debates</i> , documento n. 8.....	3\$000
Março 7.—Dito pela passagem feita nesta data do donativo de José Antonio Gonçalves Liberal e que vem da caixa da camara.....	2:000\$000	Idem 28.—Idem ao procurador da Ilm. camara para diversas assignaturas de jornaes, documento n. 9.....	40\$000
Idem 13.—Dito idem pelo de Manoel Paim Pomplona, idem.....	2:000\$000	Março 6.—Idem a D. Francisca Costa Ferreira Lagos, pela compra de livros, documento n. 9 A.....	5:300\$000
Idem 18.—Dito de João Xavier de Souza Menezes.....	30\$000	Idem 16.—Idem a Francisco Alves de Oliveira, idem, documento n. 10.....	76\$500
Idem 21.—Dito de L. Mangini & V. Ferrari.....	20\$000	Idem 17.—Idem a Gomes & Pereira, por diversas encadernações, documento n. 11.....	200\$000
Abril 29.—Dito de Francisco Corrêa Coelho	50\$000	Idem 17.—Idem a D. Francisca Costa Ferreira Lagos, compra de livros, documento n. 12.....	144\$000
Maio 9.—Dito. Saldo da caixa dos donativos para as escolas municipaes, mandado passar para esta caixa por ordem do Exm. Sr. presidente, em execução da de liberação da Ilm. camara tomada em sessão de 1 do corrente.....	3:911\$644	Idem 23.—Pago a João Martins Ribeiro, idem documento n. 13.....	371\$000
Idem 21.—Dito de Vicente Marques Lisboa & C., successores de Francisco Pereira dos Reis, na forma de seu contrato....	5:000\$000	Idem idem—Idem ao mesmo por compra de livros, documento n. 14.....	488\$500
Junho 8.—Dito da Companhia do Gaz, afim de poder utilizar-se do terreno em frente ao gazometro até que seja preciso para a municipalidade ou para o governo imperial.....	1:200\$000	Abril 7.—Idem ao porteiro da Ilm. camara por despesas miudas effectuadas em Março proximo findo, documento n. 15	29\$400
Idem 12.—Recebido de Antonio José Pereira Pedregues.....	400\$000	Idem 13.—Idem a Antonio Joaquim de Souza Botafogo, pela venda de 2 collecções de <i>Jornaes do Commercio</i> , documento n. 16.....	40\$000
Julho 22.—Dito de Motta & Irmão, pela compra de 300 kilos de jornaes velhos, conforme o despacho desta data exarado em sua proposta.....	70\$000	Idem 15.—Idem a Gomes & Pereira, por diversas encadernações, documento n. 17.	202\$000
Idem 22.—Dito de Sebastião José Alves, pela concessão para proceder á matança de porcos em seu estabelecimento, talão n. 22.....	30\$000	Idem 21.—Idem a Ignacio Manoel da Silva, idem, documento n. 18.....	169\$000
Idem 27.—Dito de Nunes & Carneiro, pela compra de 197 kilos de jornaes, como acima.....	45\$500	Idem 30.—Idem a Lombaerts & Filho, fornecimento de livros e encadernações, documento n. 19.....	134\$500
		Maio 13.—Idem a Francisco Fernandes da Costa, por compra de livros, documento n. 20.....	92\$000
		Idem 20.—Idem a Francisco José Mariano da Silva, por fornecimento de armarios, documento n. 21.....	1:230\$000

Idem 21. — Idem a Serafim José Alves, por fornecimento de livros, documento n. 22.....	1.978\$600	Idem 26. — Idem a Francisco José Martins, pela factura de uma mesa, documento n. 45.....	100\$000
Idem 21. — Idem idem, idem, documento n. 23.....	235\$000	Idem 28. — Idem a O. James, agente do jornal <i>Novo Mundo</i> , assignaturas do referido jornal, documentos ns. 46 e 47.....	45\$000
Idem 22. — Idem a João Martins Ribeiro, idem documento n. 24.....	132\$000	Idem 29. — Idem a D. Guihermina Belen, por compra de livros, documento n. 48.....	600\$000
Idem 22. — Idem a Ignacio Manoel da Silva, por encadernações, documento n. 25.....	152\$000	Idem 31. — Idem ao porteiro da Ilma. camara de despesas miudas, documento n. 49.....	13\$060
Idem 27. — Idem a A. A. da Cruz Coutinho, por compra de livros, documento n. 26.....	1:360\$100	Novembro 5. — Idem a G. mes & Pereira, por diversas encadernações, documento n. 50.....	184\$000
Junho 9. — Pago a A. A. Lopes do Couto, idem, doc. n. 27.....	628\$000	Idem 5. — Idem a S. r. fim José Alves, por compra de diversas obras, documento n. 51.....	1:324\$900
Idem 17. — Pago a Julio Alberto Peixoto, idem, doc. n. 28.....	60\$000	Idem 5. — Idem, idem, idem, documento n. 52.....	217\$300
Idem idem. — Idem a G. mes & Pereira, por diversas encadernações, doc. n. 29.....	286\$000	Idem 5. — Idem a Francisco José Martins, factura de um armario, documento n. 53.....	180\$000
Idem 20. — Idem a A. A. da Cruz Coutinho, por compra de livros, doc. n. 30.....	434\$000	Idem 23. — Idem a Laurinto Victor Paulino, conta de um r. posteiro, documento n. 54.....	70\$000
Julho 10. — Idem a Ricardo José de Amorim Vianna, pela arrematação de diversos livros, documento n. 31.....	283\$080	Idem 27. — Pago a Serafim José Alves, por fornecimento de livros, documento n. 55.....	1:599\$500
Idem 22. — Idem a Saturnino Ferreira da Veiga, por compra de livros, conforme a sua conta, documento n. 32.....	570\$000	Idem 27. — Idem a Francisco José Martins, importancia da factura de uma mesa e outros objectos, documento n. 56.....	428\$000
Idem 31. — Idem a Lombaerts & Filho, por compra de livros, documento n. 33.....	137\$000	Idem 28. — Idem a G. mes & Pereira, por diversas encadernações, documento n. 57.....	104\$000
Agosto 7. — Idem a G. Leuzinger & Filhos, por fornecimento de um sinete e 10 000 etiquetas, documento n. 34.....	75\$000	Idem 28. — Idem a Rufino Fernandes de Araújo, por encanamento de gaz, documento n. 58.....	58\$300
Idem 14. — Idem a Serafim José Alves, por fornecimento de livros, conforme a sua conta, documento n. 35.....	1:480\$100	Dezembro 1. — Idem a Lombaerts & Filho, por assignaturas e encadernações de revistas, documento n. 60.....	158\$300
Idem idem. — Idem a Gomes & Pereira, importancia da encadernações, documento n. 36.....	268\$000	Idem 1. — Idem a Teixeira de Carvalho & C., por fornecimento de cadeiras e uma escada, documento n. 61.....	264\$000
Idem 19. — Idem a Rufino Fernandes de Araújo, pelo serviço relativo ao gaz encanado para a iluminação, documento n. 37.....	265\$400	Idem 1. — Idem ao porteiro da Ilma. camara, por diversas despesas miudas, documento n. 62.....	69\$680
Idem 27. — Idem a casa de correcção, da Corte, por diversas encadernações, documento n. 38.....	168\$800	Idem 4. — Idem a R. he Irmãos, pela construcção de um chalet, documento n. 63.....	1:700\$000
Setembro 1. — Idem a E. A. dos Santos Barata, pela factura de dous armarios, documento n. 39.....	450\$000	Idem 15. — Saldo sujeito á apresentação e pagamento de uma conta de dous armarios.....	123\$204
Idem 15. — Pago a J. G. de Azevedo, para compra de obras, documento n. 40.....	55\$000		32:157\$144
Idem 17. — Idem a Ricardo José de Amorim Vianna, por diversos livros arrematados em leilão, documento n. 41.....	31\$920		
Idem 26. — Idem a Antonio Joaquim de Souza Botafogo, pela venda de jornaes, documento n. 42.....	15\$000		
Idem 30. — Idem a Gomes & Pereira, importancia de diversas encadernações, documento n. 43.....	420\$000		
Outubro 15. — Idem a A. A. Lopes do Couto, por compra de diversas obras, documento n. 44.....	542\$000		

S. E. O. — Bibliotheca municipal, em 15 de Dezembro de 1874. — *Affonso Herculanio de Lima*, encarregado.

QUADRO N. 4

RELAÇÃO DOS VOLUMES COMPRADOS PARA A BIBLIOTHECA MUNICIPAL

628 A A. A. da Cruz Coutinho.....	1:994\$100
349 A A. Lopes do Couto.....	1:170\$000
1,136 A D. Francisca Costa Ferreira Lagos.....	1:644\$000

47 A Francisco Alves de Oliveira...	137\$300
59 A Francisco Fernandes da Costa.	92\$000
374 A D. Guilhermina Bellens.....	600\$000
290 A J. C. de Azevedo.....	890\$300
428 A João Martins Ribeiro.....	1:191\$300
36 A Julio Alberto Peixoto.....	60\$000
26 A Lambert.....	875\$400
230 A Ricardo J. de Amorim Vianna (leilão).....	315\$000
183 A D. Rosalina Pacheco Leão...	717\$000
40 A Saturnino Ferreira da Veiga..	570\$000
5,538 A Serafim José Alves.....	10:360\$600
9,364	24:617\$600

Bibliotheca municipal, em 30 de Novembro de 1874.—
Affonso Herculano de Lima, encarregado.

ANNEXO N. 5

Illm. e Exm. Sr.—Determina-me V. Ex. que apresente uma exposição do serviço e estado da bibliotheca municipal, valiosissimo elo da cadeia de bons serviços com que, em prol da instrução, procura a Illma. camara dotar a seus municipios, que despidos da tunica esterelizada da indiferença, já sentem, palpitante, o conforto que á sua alma levam as escolas que os acolhem e a bibliotheca que os incita a porfirar na luta remuneradora dos conhecimentos uteis; facho illuminativos, que apóz as sarças do passado lhes descortinam risenhas concepções de um esplendido futuro.

Em verdade grande tem sido a utilidade das bibliothecas, e é facto irrecusavel que quanto mais rude jaz o povo, tanto mais em horror são ellas tidas; está clara a razão: é que, ellas alimentam o fogo das grandes esperanças e fascinam com os vividos fulgores de um poder sublime a noute do avassalamento da alma e do coração. Sem a constante permuta das idéas sãs, nobres e variadas, certamente a pedra de toque da humanidade, a razão, não poderia chispar acentelhas do fogo que a aquece, que nella reflecte a acção divina; sem o alento que ás almas sequiosas de saber permitem os grandes nucleos publicos de obras estimaveis, quantas intelligencias por ahí ficariam atrophiadas na crosta ignara das grandes revoluções do mundo? quaes preciosos brilhantes enterrados no lodo das fezes humanas.

A Illma. camara que, com a erecção dos dous templos do trabalho popular, as escolas, rasgou primeira entre os poderes publicos, o sulco por onde se precipita a torrente da principal aspiração do paiz, a instrução, desfazendo os mil obstaculos que se lhe antepunha:

A Illma. camara que, na transacta administração, soube incutir no povo a crença de que a camara municipal da Côte é rica de desejos de bem servil-o, já na vida, elevando-lhe a alma, já na morte amparando-o caridosamente acolhendo-lhe o corpo, quando perdido no torvelinho da via publica; vem agora com a recente bibliotheca patentear á luz intensa da verdade incontro-versa que a administração edil no pleno desenvolvimento de sua força póde ser um monolithe de liberdade, acção e vontade.

A V. Ex., incessante e severo creador da fabrica, em verdade, cabem os maiores encomios pelo zelo e a paciência com que se houve constantemente na aquisição das obras que, com ufania, pode dizer honram a sua criação e constituem em absoluto a 4ª bibliotheca da Côte, quer pelo numero de exemplares possuidos, quer por sua importancia intrinseca, quer, finalmente, pelo cuidado e gosto de quas todas as encadernações; entretanto, que a mim, o mais humilde e despretencioso empregado da Illma. camara, foi por V. Ex. committido o arranjo dos livros e outros serviços a elle attinentes. Agradecido em extremo por tão imerecida quanto honrosa eleição, suppri com o esforço, puramente derivado da actividade e da obediencia, a lacuna que ao espirito se torna sensivel.

Comquanto estivesse resolvida a criação da bibliotheca desde 15 de Março do anno proximo ido; entretanto todo o resto delle foi exclusivamente consagrado á crescida remessa de mais de mil convites á instituições publicas e particulares, assim como a individuos conhecidos como productores ou possuidores de bons livros, pedindo-lhes elementos para a ainda embryonaria bibliotheca. O resultado, se não foi esplendido, todavia mostrou-se summamente animador da confiança mantida pela Illma. camara.

Recordar á V. Ex. as longuissimas horas coadas na investigação e escolha das obras, na assiduidade e pertinacia empregadas na sua avaliação e compra, fora demasia não só por ser V. Ex. o principal motor desse insano serviço, como por ter elle sido patente a muitas pessoas, que duvidavam da realisação dos elevados intuitos da Illma. camara na esphera do tempo empregado. Apesar, porém, de assim se affirmar positivamente e com bons fundamentos, certo é que taes vaticinios burlaram-se e que a força de vontade duplicou o esforço e desconheceu impossiveis.

Conta actualmente a bibliotheca municipal 9,000 volumes classificados devidamente catalogados em estantes, além de 2,000 outros que, tendo vindo nos ultimos dias de preparo para a inauguração do estabelecimento não o poderam ser, mas que sel-o-hão brevemente, assim esteja a bibliotheca aberta á publica leitura. Possui mais 500 folhetos constantes de revistas, jornaes, memorias, theses, etc., etc., que tambem ainda não tiveram a devida collocação por falta de espaço e pelas seguintes principaes razões:

1.ª Alguns são de publicações nacionaes e estrangeiras, que ou chegaram retardadas, ou esperam os prazos mais ou menos regulares de ser edetidas.

2.ª Alguns estão truncados, e, comquanto se haja diligenciado completal-os, ainda não foi possivel conseguir-se.

3.ª Outros apesar de completos, requerem ser collocados por fórma diversa da dos outros livros em geral e por falta de tempo tambem ainda não ficaram considerados. Existem depositados cerca de 500 volumes, que formam duplicata resultante de offertas realisadas posteriormente á aquisição pecuniaria de outros tantos. Entretanto nem todos elles (aliás em sua maioria de obras importantes) terão de ficar sem applicação, não só porque provavelmente em algumas occasiões haverá mais de um visitante desejoso de obra igual a outra que esteja occupada, como tambem porque servirão alguns exemplares para trocas quando de outro modo não fór possivel

conseguir-se obras ainda não possuídas pela bibliotheca. São essas as obras que estão fóra do catalogo.

Necessariamente ha de este resentir-se de innumeraveis deficiencias, mas, attendendo-se á circumstancia de sua natureza que não permite sem novas revisões um trabalho completo, que mesmo nesse caso ainda encontra dissentimentos e opiniões diferentes; attendendo-se a que foi elaborado no curtissimo prazo de cinco mezes incompletos e por uma só pessoa, esta mesma despida de quasi todos os requisitos idoneos á tarefa, e obrigada ao afanoso trabalho de 13 horas diarias, parte das quaes empregada na escolha e compra, com V. Ex., de novas obras; força é confessar que a indulgencia não deve ficar esquecido, quanto mais deixar de ser vivamente solicitada.

Em todo o caso elle está feito de modo que não sendo rigorosamente subdividido, nem extremamente minucioso para que viesse só a servir aos espiritos superiormente cultivados, escapando assim á generalidade dos estudiosos que menos attem-se ás classificações do que ao assumpto que recommenda as obras procuradas; todavia aproxima-se em quasi todo o seu desenvolvimento do primeiro dos mestres de bibliographia, *Brunnet*.

Se, por acaso, eu continuasse á testa da nascente bibliotheca, talvez lhe imprimisse uma mais minuciosa distribuição e por outro methodo mais commodo ás successivas acquisições; julgo, porém, applicavel quando ella contiver mais de 20,000 volumes; por essa occasião não deixaria de ser util a sua publicação reveladora, total de sua copiosa existencia. Em todo o caso como o elenco actual não se limita a uma só especie, nem mesmo tem nenhuma absolutamente preponderante, razão foi porque desde o principio procurei, conforme foi approved por V. Ex., confeccionar o catalogo provisório sob o seguinte plano:

Theologia

1ª CLASSE

Theologia

Hagiographia.

Historia das religiões, seitas etc.

Parte geral

2ª CLASSE

Jurisprudencia

Direito natural e das gentes.

Direito administrativo, civil, commercial e criminal.

Direito ecclesiastico.

Legislação peculiar do Brasil.

Sciencias philosophicas

3ª CLASSE

Sciencias e artes

Philosophia propriamente dita.

Moral, suas applicações.

Instrução publica, pedagogia e methodologia.

Politica.

Politica e administração brasileira.

Economia politica e suas applicações.

Sciencias phisicas e chimicas.

Sciencias naturaes.

Agricultura e economia rural.

Medicina.

Mathematicas.

Arte militar.

Sciencias occultas.

Artes.

Artes graphicas e muemonica.

Artes liberaes.

Artes industriaes.

Gymnasia.

Jógos.

Linguistica

4ª CLASSE

Bellas lettras

Grammaticas e tratados relativos á linguagem.

Lexicos.

Rhetorica.

Theatro.

Poesia.

Ficções em prosa (romances, contos, novellas, etc.)

Philologia.

Satyras e facecias.

Dialogos.

Epistographia.

Excerptos.

Palyographia.

5ª CLASSE

Historia e geographia

Geographia, coreographia e topographia.

Chronologia.

Viagens.

Viagens ao Brasil.

Mappas.

Historia.

Historia antiga.

Historia média e moderna.

Historia do Brasil.

Paralipomenos historicos.

Historia da cavallaria, nobreza, etc.

Biographia.

Archeologia.

Encyclopedias e miscellaneas

Revistas e jornaes hebdomadarios.

Jornaes diarios.

Como me parece certo que a maior parte das pessoas, mesmo as frequentadoras de bibliothecas não hão de ler o catalogo por não estar elle ainda impresso, passo a fazer uma succinta resenha das principaes obras por suas classes.

Em theologia e partes annexas (hagiographia e historia das religiões) temos por principaes a Biblia do padre Figueiredo, edição de sete volumes in 4º gr. Lisboa, 1791 a 1818, o Dictionarie Historico de Colmet; o Santuario Marianno e Historia das Imagens Milagrosas de Nossa Senhora; a Chronica da Companhia de Jesus, do Estado do Maranhão, pelo padre Simão de Vasconcellos; a Historia (1ª parte) Ecclesiastica dos arcebispos de Braga, etc., a Historia de S. Domingos, por frei Luiz de Souza, Lisboa 1623 a 1767; a Vida de S. Vicente de Paula, in folio,

Lisboa 1758; a Vida do padre Antonio Vieira e a de D. frei Bartholomeu dos Martyres, etc.

Diversas obras de discussão, quer sobre preeminencia puramente religiosa, quer de disputa profano-religiosa. Boa copia de volumes sobre pontos de liturgia e historia de praticas e ritos. Alguns dos mais notaveis sermonarios e panegyricos, assim como biographias de Santos e papas. Nesta classe entra, como formando parte integrante, a historia das diversas religiões inclusive as pagãs; as de seitas opposcentes ás doutrinas da igreja romana, com os seus devidos regulamentos e por conseguinte mesmo a mythologia. E' um enfeixe do que diz respeito ás crenças e sentimentos religiosos dos tempos e dos povos.

Em jurisprudencia temos obras de subido merito; realçam mais as collecções da bibliotheca as seguintes:

As obras completas de *Pathier*, inclusive a do texto latino (*Pandectas de Justiniano*) edição de 1818, in-4º gr. sendo as outras edições de texto francez mais conhecidas. A collecção completa até 1873 do magnifico repertorio de legislação de Dalloz e de Merlin, as obras de *Ortholan* *Peregrino Rossi*. A collecção dos praxistas portuguezes; as obras de *Gonsalez*, *Telles*, *Van Spen* (todas completas); diversas ordenações com e sem commentarios e uma selecta collecções de leis antigas dos barbaros. Boa copia de estudos e tratados sobre a legislação patria, como sejam entre outros, os de *Pimenta Bueno*, viscondes de *Cayrú* e *Uruguay* e conselheiros *Ramalho* e *Fartado*.

Duas edições completas, *Ouro Preto* e *Rio de Janeiro*, de nossa legislação até o anno proximo findo. Possui a bibliotheca edições da mais recente data (1874); nesta como em quasi todas as outras classes em numero avultado.

Em philosophia são principaes obras as de *Seneca* e *Cicero*, antigas; *Paracelso*, *Montesquieu*, *Descartes*, *Bacon*, *Fénélon* e *Condillac*, até o seculo passado. Do seculo corrente temos entre outras as seguintes: de *Royer Collard*, *Cousin*, *Jouffroy*, *Hamilton*, *Comte*, *Renan*, *Kant*, *Strada*, *De Maistre*, *De Gérando*, *Brokeri*, *Th. Reid*, *Storchman* e *Garnier*; e em philosophia religiosa *Santo Agostinho* e *S. Thomaz de Aquino*. Tambm dos poucos autores nacionaes, que neste assumpto tem escripto, conta a bibliotheca alguns exemplares.

Na applicação em moral diversos tratados, quer de doutrina, quer de applicação ou seja para instrução publica em geral com o fim especial. Existem diversos tratados de pedagogia, orçamentos, planos e relatorio de ensino publico, de methodo, etc.

A respeito de politica, existem algumas constituições com e sem commentarios; estudos diversos de publica administração de autores coroados de fama e actualidade; actos de assembléas politicas; discursos em avulsos, etc; mas, sobretudo, o que de preferencia realça esta parte, é a collecção de relatorios e exposições dos diferentes ministerios e presidencias de provincias nossas, e outros actos de diversos poderes, que, com as legislações provinciaes, dão elevada importancia á esta parte da bibliotheca.

Em economia politica, além das obras de *Say*, *A. Smith*, *Ricardo*, *Bastiat*, *Storch* e outros de ha muito conhecidos e manuseados, temos as de *Rossi*, *M. Chevalier*, *Woloski*, *Mac-Culloch* e tambem diversos compendios academicos, como *Garnier*, *Autran* e *Leureiro*, etc.

Possue a bibliotheca nesta materia crescido numero de obras tratando de suas applicações sobre movimento do fundo, commercio, navegação e contabilidade; investigações a respeito de melhoramento ás classes laboriosas estetica, prisões, etc., etc.

De entre os tratados de sciencias physicas, assim como de chimica, releva distinguir-se as de *Pelouze* e *Frémy*, as de *Dumas*, *Fourcroy*, *Payen*, *Lavoisier* e *Benevides*.

E' de muito valor a parte relativa á historia natural e para afferir da sua importancia, basta citar as seguintes obras que aos cultores de tão importante ramo de conhecimentos dará uma vantajosissima e segura idéa da excellencia do resto das possuidas; são ellas de *Líneo*; *Plínio* (perigrina edição de Paris 1771 e 1782, in 4º, vol. 12), diversas floras como a *Brasilensis* de *Martius*, a *Fluminensis* de *Velloso*, a de *Guilherme Pizão* (*Guilherme Pisoni*) composta sob os auspícios de *Mauricio de Nassau*; a flora *Luzitana* de *Domingos Vandelli*, *Coimbra* 1788, in 4º gr.; a *Saxonia* de *H. G. L. Niechembach*, *Dresden* e *Leipzig* 1844, e a botanica de *Regnault*, *Paris* 1774, in folio, vols. 3.

As obras completas de *Buffon* em tres edições, a saber: a de seis volumes contendo extractos de *Daubenton*, a segunda commentada por *Lacépède* em 26 volumes.

De todas hoje é a mais estimada, a annotada por *Flourens*, constante de 12 volumes em 8º francez.

Está completo este monumento de historia natural com a continuação de *Lesson* em 10 volumes feita posteriormente á morte de *Buffon*. As obras de *I. J. Virey*. A historia natural do *Dr. Chenu*, em 24 volumes, afóra os seus diferentes tratados sobre outros assumptos especiaes; as obras de *Marcel de Serres*, as sobre transformismo e origem das especiaes de *Ch. Darwin*, de *Quatrefages*, *Jouffroy*, *Buchner*, *Schmidt Bianconi*, outros controversistas nesta curiosa e laboriosissima questão antropológica.

Ainda abrilhantam esta classe as obras de *Cuvier*, de *Humboldt*, uma importantissima collecção dos annaes de sciencias naturaes redigidos por *Milne*, *Edward*, *Ad. Brogniart* et *J. Decaen* e muitas obras que não podem ser citadas em tão perfunctoria indicação, qual esta é.

Em mathematica da mesma fórma basta citar os nomes *Euler*, *Laplace*, *Arago*, *Delambre*, *Lagrange*, *Biot* e *Flammarion* para se ver que em tal companhia não se podiam aninhar parasitas da sciencia, e que por conseguinte deve ser de grande merito esta secção na bibliotheca. Quer em mathematicas puras, quer nas applicadas, está muito bem representada a nascente bibliotheca. Possui grande numero de compendios nossos e estrangeiros, antigos e modernos; os quaes estão em uso latente nas academias, sobre calculo puramente hyraulico e outras applicações de mechanica, etc., etc., além de larga collecção de compendios para collegios de instrução elementar.

Especialmente na arte militar conta diversos tratados sobre artilheria balistica e tactica, instrução e manobras, aqui como generalidade vae incluída a parte historica das campanhas afim de não segregal-a do assumpto principal.

Possue nesta parte a bibliotheca o importantissimo atlas das mais memoraveis batalhas, cercos e combates, havidos desde os tempos antigos até a batalha de *Leipzig*, insigne trabalho de *F. Kansler*, que conta 213 mappas, e ao que me informa pessoa competente, é este um magnifico

achado para a bibliotheca, que talvez na Córte seja a unica possuidora de semelhante exemplar.

Para instrucção e desenvolvimento da sciencia do engenheiro civil, e das classes laboriosas em geral tem magnificos trabalhos sobre construcção de pontes, caminhos de ferro, architectura e decoraçãõ, fundações, transformação e aproveitamento de metaes, emprego de mixtos, applicação facil da chimica e physica industriaes; pequena mechanica e descobertas recentes, tudo explicado tanto por grandes obras, como por tratadinhos ao alcance da mais mediocre intelligencia.

A parte relativa á medicina tambem está muito bem representada: possui importantes obras sobre physiologia, hygiene civil e militar, cirurgia, tratados sobre a medicina, propriamente dita; toxicologia, annaes de diversas sociedades, obras sobre toda therapeutica e sobre pharmacia.

E' um dos melhores ramos da bibliotheca e que convenientemente elevado, como já se acha, pôde exuberantemente servir ao professor que investiga de continuo os avanços da sciencia, como ao discipulo, que na ardentia do estudo só resfolga nos novos mananciaes que busca á satedade de suas tentativas de esmiuçar a sciencia, a cuja apostolado se vota.

Em bellas lettras igualmente possui a bibliotheca exemplares de incontestavel valia. Em litteratura antiga sobressaem as obras de J. Perso, Homero, Virgilio, collecções completas de autores gregos e latinos, com e sem notas explicativas de sentido e linguagem; duas edições distinctas do philosopho historiador-soldado Xenofonte, uma das quaes de subido valor, assim como de Anacreonte, Eschimo, Sophocles, Aulo, Gellio e Lucanio.

Distinguem a parte da litteratura moderna contemporanea entre outros as seguintes: Dante (de Lamenais), Tasso, Petrarca, Alfieri, Byron, Pope, Moore, Milton, Shakespeare, Walter Scott, Schiller, Goethe, Ponsard, Busy-Rabutin, as de Racine, Moliere, Delille, Fénelon, Corneille, Bernardin de St. Pierre, Eugène Scribe, Victor Hugo, Lamartine, Chateaubriand e as de J. Verne, assim como Calderon, Lope de Vega, Garcillasso e as de Castelar, Bocage, Nicolau Tolentino, Almeida Garrett, Alexandre Herculano, Pinheiro Chagas, conselheiro Bastos, Thomaz Ribeiro, Rebello da Silva, Castilho e Camões; algumas das quaes sobre os Luziades de mui difficil acquisição.

Tambem estão convenientemente representados os nossos escriptores de melhor nota, quaes: Gonzaga, Alvarenga, Junqueira, Freire, conego Jannario, José Bonifacio, Magalhães, Macodo, Alencar, B. Guimarães, Porto Alegre, Gonçalves Dias e Teixeira e Souza. Isto em geral. Na especialidade tem já a bibliotheca muitos exemplares de grammaticas antigas e modernas das linguas grega, latina, portugueza, franceza, ingleza, allemã, hollandeza, hespanhola e italiana.

Diversas guias poliglotas, que além das linguas acima, abrangem tambem o turco, o armenio, o sueco etc., etc., alguns tratados sobre linguistica, grande numero de dictionarios do melhor conceito e utilidade, avultadas obras respeito á philologia propriamente, á historia e á critica litteraria, alguns exemplares, hoje reputados raros, quer sobre litteratura estrangeira, quer sobre a nacional, e que a seu tempo deverão ser devidamente considerados nas notas bibliographicas illustrativas do cathalogo deficitivo. Ficará então patente o vasto fundamento em que já se apoia

a bibliotheca (com relação ao tempo de sua existencia) das producções, que hoje tanta febre vão excitando nos benemeritos archeologos litterarios.

Passando a historia distingo na parte geral a Universal do Cantu, edição portugueza de Lisboa 1853—57 in 4º, quatro volumes e a do abbade Millot edição tambem de Lisboa 1801—24, 10 volumes em 8º, as apreciações de Volmey, as de Frederico Ancillon, a historia de Raynal (sobre estabelecimento e commercio nas duas Indias) Génève 1780, cinco volumes em 4º gr. seguido de atlas (além da pequena edição posterior Paris 1843 terminada por M. Penchet), dictionarios diversos, etc., etc., a historia de Herodato seguida da vida de Homero (?) por Miot, a relativa aos usos, e costumes dos israelitas por monsenhor Fleury, a de Josephus, a de Polybio e a de Dion Cassius, sendo que estes ultimos, afóra a parcialidade severa e nimamente reiterada de que fizeram ostentação, brilham pela siudez das vistas com que enfiaram os acontecimentos, embora não ajantassem á sua exactidão historica as louçanias do estylo, dando arrhas aos resentimentos que lhes ferviam no peito as obras de Valleius, Paterculus, Tacito, Tito Livio, etc., etc., e outras igualmente muito diffundidas.

A historia do Egypto por Wilson, a do Imperio Ottomano por Hammer, a do dominio dos arabes e dos mouros na Hespanha e em Portugal por Manoel de Faria e Souza Lisboa, 1779, um volume em quarto a do descobrimento e conquista da India por Castanheda, as descobertas e conquistas dos portuguezes no Novo Mundo pelo padre Lafitau, Paris 1730 a 1734 (em francez) in 8º gr. seis volumes. A memoria, alem de outras obras, do visconde de Santarem sobre a prioridade dos descobrimentos portuguezes na Costa d'Africa Occidental; a que diz respeito a expedição de Macau em 1809 e 1890 por Lucas José de Alvarenga, a chronica do descobrimento e conquista de Guiné por Gomes Eannes de Azurára, um volume in 4º gr.

Diversas chronicas, mormente de soberanos portuguezes; as historias de Alexandre Herculano e Rebello da Silva, além de muitas obras de merito sim, mas que não tem o valor que se attribue ás primeiras acima citadas, nem a actualidade das duas ultimas. Possui tambem a bibliotheca a historia geral de los Castellanos en las islas y tierra firme del mar Oceano, Madrid, 1720—1730, 4 volumes in 4º gr., magnifica acquisição que, só por si, daria distinctissima idéa das collecções possuidas, se a par della não se podesse citar outras de assumpto e importancia não somenos, tal, como entre outras, a historia corographico natural y evangelica de la Nueva Andalucia, etc., etc., do frade Antonio Caulin, edição de Madrid, 1789, 1 volume em 4º gr.

A respeito da historia ingleza tambem é muito boa a collecção existente; tem entre outras a historia da conquista normanda de Thierry, as de Hume continuada por Smollet, de Lingard e Goldsmith (a franceza 4 volumes) traduzida por Guizot.

A respeito da França, como é de esperar, larga é a copia do obras possuidas: Distinguem-se as seguintes de Lavallé, Laurent, Montgaillard Henry, Martin Lacretelle Guizot (historia da civilisação) Capefigue, Sismonde e memorias de S. Simon em geral. A respeito da revolução de 1789 e outras, as de Norris, (Thiers) e a do consulado

e do Imperio), Lavalloé, Garnier, Pagés, Louis Blanc, Michelet e Mignet, assim como a de Alfredo de Maury, sobre as florestas da Gallia e da antiga França.

Pode-se dizer que todos os paizes teem o seu contingente na classe da historia que possui a bibliotheca municipal, quer seja da Europa, quer das outras partes do mundo. Foi uma das especies que melhor dotada ficou e por essa mesma razão sendo tão avultado o numero de obras de que ella consta, mui difficil se torna individuar obra por obra em uma tão ligeira noticia, mórmente quando outros trabalhos inherentes á mesma tarefa me forçam a acelerar a noticia que dellas pretendia dar, obrigando-me assim a sacrificar a ordem chronologica e de precedencia á também exequil-as, segundo me cumpre.

Em todo o caso julgo não commetter nenhum delicto digno de severa reprimenda.

Sobre geographia existem muitos exemplares e dentre elles farei menção dos tratados de Malte Brum, Balbi, Urculú, Sardou, Pompen, o excellente dictionario geographico historico de las Indias Occidentales á America pelo coronel D. Antonio de Macedo, Madrid 1786—89, cinco volumes in-4º gr.; o exame critico da historia da geographia do Novo Continente por Humboldt (em francez) Paris 1836—39 in-8º, cinco volumes; o importante dictionario geographico das Americas e Indias Occidentales etc., etc., por G. A. Thompson (texto inglez), edição de Londres 1812—1813, cinco volumes in-4º, o tratado da cosmographia e geographia historica, etc., de Casado Gil raldes, etc., em cinco volumes in-4º gr.; Paris 1823—28, o recentissimo tratado de geographia de M. Vivien de Saint Martin, com um atlas, Paris 1873—74 folio; a ultima edição de Bouillet 1872 e diversos atlas e mapas soltos ou acompanhando os textos das obras a que se reportam.

Sobre viagens da mesma forma bem aquinhoada ficou a bibliotheca. Deixando de parte as que interessam a povos estranhos, direi sómente muito por alto, visto escassear-se-me o tempo, sobre as que se referem principalmente a America e ao Brasil; basta citá-las, não é preciso encarecê-las, são: as viagens de Cook, Londres 1785, 3 volumes em 4º, de Christovão Colombo de 1492 e 1504; de Magalhães etc., O archive des voyages etc., de Ternaux Compans; a collection de los viages y descubrimientos etc., de Navarrete, a expedition dans les parties centrales de l'Amérique du Sud etc., par Castelnau, assim também a relação do novo caminho que fez por terra e mar vindo da Índia para Portugal no anno de 1663, o padre Manoel Godinho.

A respeito da historia da America, distinguem-se as seguintes obras:

El chileno Instruido en la historia topographica, civil e politica de seu paiz, obra de frei José Xavier Gusman Sent Iago, 1834 a 1836 in 4º 2 volumes; as viagens e historia de Dabbadie, a historia da America; viagens e conquistas dos primeiros navegantes ao Novo Mundo de Campe (em allemão) traduzida em portuguez por J. J. Roquette, in 12, 2 volumes; a historia de la conquista do Mejico, por D. Antonio de Solis, Paris 1838, in 4º volume 1, a historia da Nueva Andalucia por frei Antonio Caulin, Madrid, 1773, in-4º volumes (gr.); a historia des Etats-Unis etc., par Laboulaye, a historia physica e politica de l'Isle de Cuba, por Mr. Ramon de La

Sagra, a historia des colonies europeenes dans l'Amérique etc, de M. William Burck, a History of the conquest of Mexico by W. H. Prescotts, Nova York 1843, in 4º; diversas historias dos Estados Unidos, como a de J. A. Spencer, Nova York, in 4º, 3 volumes; a de Emma Willard, 1 volume, in 8º; a de David Ramsay continuada por Smith e outras edições de Philadelphia de 1818, 3 volumes, in 8º; a historia dos Indios de frei Gregorio Garcia que tem por título Origen de los indios de Nuevo Mondo. e Indias Occidentales, etc., edição de Madrid de 1729 in folio o resumo de la historia de Venezuela desde el ano de 1797 hasta el de 1830 de Rafael Maria Baralt y Ramon Dias, a outra desde el descubrimiento de su territorio por los Castellanos en el siglo XV hasta el año de 1797, pelo mesmo.

Tocante ao nosso paiz muito já tem a bibliotheca tanto pelo numero como pela valia, quer em viagens, quer sobre sua historia; fiel, porém, ao limite que tenho guardado até aqui apenas vou enumerar as principaes obras, a saber: viagens, Belmar voyages aux provinces brésilliennes du Pará et des Amazonas, in 1860.

Diario de navegação da armada que foi á terra do Brasil em 1530, sob a capitania-mór de Martin Affonso de Souza, escripto por seu irmão Pedro Lopes de Souza, (publicação do Sr. Varuhagem) Lisboa 1830 1 volume em 8º, o diario que em visita e correção das capitánias de S. José do Rio Negro fez o ouvidor e intendente geral da mesma Francisco Xavier Ribeiro de Sampaio no anno de 1774 a 1775; a viagem de Spix e Martius (Roesse im Brasilien a de Frezier em 1712 a 1714, as de Henry-Koster nos annos de 1800 a 1813; a de padre Labat, ás ilhas da America, Haya 1724 in 4º gr. vol. 2; as viagens de Saint Hilaire ás provincias do Rio de Janeiro Minas, S. Paulo, Santa Catharina e ao littoral, e a de Bartholome Bazzi a Matto Grosso em 1862, além de algumas feitas em commissão do governo e que são muito conhecidas.

A respeito da nossa historia conta a bibliotheca como principaes obras, os annos da provincia de S. Pedro, pelo visconde de S. Leopoldo, as do Rio de Janeiro, por Balthazar da Silva Lisboa, le Brasil ou histoire, moeurs, etc., por M. H. Taunay, (6 volumes em 8º, o Castrioto Lusitano, sobre a guerra com os holandezes), do padre frei Raphael de Jesus, (2ª edição, sendo melhor a de Lisboa 1679) o compendio do Peregrino da America, edição de 1728 e 1765 de Nuno Marques Pereira.

Das descripções do capitão Burtom, a historia da America portugueza de Rocha Pitta, Lisboa 1730, em 4º, as historias do Brasil de Roberto Southey (duas edições) a de Londres, texto inglez de 1810—1819, tres volumes in 4º gr. e traduzida em portuguez pelo Sr. Dr. Castro, com notas do Sr. conego Dr. Pinheiro, em seis volumes, in 8º; a de John Armitage, London 1836, dous volumes em 8º; a de Warnhagem; a da fundação do Imperio brasileiro do illustre Sr. conselheiro Pereira da Silva; a obra do padre Manoel Rodriguez, intitulada El Marañon y Amazonas; historia de los descubrimientos, entradas y reduccion de naciones, Madrid 1684 in 6º.

As memorias historicas da provincia de Pernambuco, por José Bernardo Fernandes Gama; as do Rio de Janeiro etc. por monsenhor Pizarro; as para a historia da Capitania de S. Vicente por frei Gaspar da Madre de

Deus, Lisboa 1797; a memoria topographica e economica da comarca dos Ilheos par Balthazar da Silva Lisboa; as obras de João Francisco Lisboa e a collecção da Revista do Instituto Historico e Geographico Brasileiro.

Tambem avulta a parte relativa a biographias, sendo as principaes obras possuidas:

Uma collecção da vida dos homens illustres, de Plutarco, em 25 volumes in-8º (francez), traduzida por Antoine Allegre; a biographia de Americo Vespacio, por F. A. Warnhagem, Lima 1863, in folio; diversas biographias de soberanos, em portuguez, francez, inglez, etc., constantes de 4, 6 e mais volumes; a biographia universelle ancienne et moderne, Paris 1811 a 1828, 52 volumes, in-8º (francez); a biographie universelle de musiciens, par Fetis, in-8º, 8 volumes; Christophe Colomb, histoire de sa vie et des ses voyages, par Roselly de Lorgues; o dictionaire historique, par M. Pierre Bayle. Amsterdam et Leiden 1730, 4 volumes, em 4º gravuras; a histoire des marnis et corsaires de l'Océanie e de la Méditerranée, comprenant la conquête de l'Algérie, par P. Christiam, Paris 1852, 4 volumes, in-4º; as memoires de lord Byron, publiées par Thomas Moore, etc.; a nouvelle biographie universelle, etc., publiées par M. Fermin Didot, Paris 1852 a 1863, 46 volumes, in-8º; le livre d'or de la famille Bonaparte, em 400 volumes, in-8º; rasgos de la vida publica de Rosas, transmitidos a la posteridad por decreto de la H. . .; sala de rr de la provincia de Buenos Ayres, 1842, 1 volume, in-4º; o theatro heroico, abecedario historico e cathalogo da mulheres illustres, em armas, lettras, acções heroicas e artes liberaes, por Damião de Frées Perym, Lisboa 1736, 2 volumes, in-4º.

Tendo V. Ex. mandado colleccionar diversos mappas, fica prejudicada qualquer noticia que eu aqui desse a respeito de assumpto nelles designados, e por isso aqui findo essa pequena resenha, das mais importantes obras possuidas pela bibliotheca, não contando mesmo as encyclopedias, jornaes, e outros volumes, o que a tornaria por demais fastidiosa.

Vê-se claramente que o local em que se acha estabelecida a bibliotheca, não offerece os commodos necessarios para ampliar a no desejo expressado por V. Ex., mas, como é provisoria a séde da Illma. camara na casa em que actualmente funciona, é de esperar que, com a mudança definitiva do paço municipal obtenha a bibliotheca logar condigno ás suas exigencias.

Ainda mais; para a frequencia de leitores tambem não fica ella bem collocada, por isso, nos primeiros tempos talvez que diminuta seja a sua concurrencia, mas é esta uma causa passageira e susceptivel de ser de prompto removida.

Entretanto, por pouco que o seja, não é razão para descrer de sua efficacia pratica nem do alcance moral que deve imprimir no conceito da Illma. camara, alvo constante de exigencias desencontradas e até infundadas, que se vislumbra, o que deverão ser em realidade, mostram desconhecer as forças das rendas municipaes convertendo-se assim em censuras injustas, visto que os meios postos á disposição da municipalidade são escassos e ridiculos em relação aos encargos commettidos e ás necessidades sempre crescentes do governo economico da cidade. Falar, portanto, contra a camara municipal porque deixa de fazer o que não pôde, sem primeiro inquirir dos meios

efficientes para poder levar á realisacão o cumprimento de seus deveres materiaes, é esgrimir no vacuo e só afiar o acicate da injustiça que percuta a victima, augmentando a afflicção ao afflicto.

Pouquissimo foi o despendio havido em todo o correr do serviço, e affianço que ninguém razoavelmente é capaz de levantar uma bibliotheca como a actual pelo custo em que esta se acha, nem mesmo pelo dobro, será facil conseguir-se identico resultado ao agora obtido.

Fôra preciso que a outro igual commettimento favorecessem iguaes circumstancias ás que concorreram em fazer da bibliotheca municipal o que é difficillimo de acontecer.

Em todo o caso, sem affectar directamente o cofre municipal, pode a Illma. camara por meio de donativos fazer eficaz o complemento de mais uma obra de misericórdia que para o desenvolvimentos intellectual e moral, assim como para os fôros da cidade e commodo dos municipes será um repositario de bem fundadas esperanças, e legitimo penhor de zelo administrativo.

Abi fica ligeiramente exposto o que de mais notavel ocorreu no serviço da criação da bibliotheca, facil será agora aos que nenhum trabalho tiveram, nenhuma co-participação empregaram, a critica acidulada da inveja quicá maledicencia, mas forte na relevancia do bem prestado ao povo, a Illma. camara pôde desprezar-lhes as impotentes investidas porque neste caso, o seu mote pôde ser o do poeta:

« Eu desta gloria só fico contente

« Que a minha terra ame e a minha gente. »

Rendendo o mais acrisolado culto á justiça, agradeço aos auxiliares que V. Ex. me proporcionou, a dedicacão com que se prestaram ao serviço, acompanhando-me sempre nas longuissimas horas de trabalho, que ultrapassando as do expediente ordinario vão ferir-lhes interesses sagrados, mas dentro todos cumpre-me distinguir o collaborador do archivo o Sr. Manoel José Esteves de Araujo em quem vi um intelligente, dedicado, e solícito companheiro, digno sem duvida de toda a mercê da Illma. camara.

Quanto a mim, fiz o que pude, não desprezei alvitre nem alimentei fofices; contente na minha obscuridade, reconhecido aos affectuosos favores de confiança e animação que hei recebido, acato-os por serem a mais subida recompensa dos mens licitos e patentes esforços; julgo volver a meus anteriores trabalhos, mas sempre que V. Ex., ou a Illma. camara tiverem precisão de minha humildade em prol de novos commettimentos, prompto serei na proporção dos tennes recursos com que approuver á Divina Providencia favorecer-me.

Deus guarde a V. Ex. — Bibliotheca municipal em 30 de Novembro de 1874. — Illm. e Exm. Sr. commendador Antonio Barroso Pereira, presidente da Illma. camara municipal. — Affonso Herculano de Lima, encarregado.

QUADRO N. 5 A

RELAÇÃO DOS JORNAES E REVISTAS POSSUIDOS PELA
BIBLIOTHECA MUNICIPAL

Por offerta

Côrte :

Apostolo.

Diario Official.

Provincias :

Cearense.
Commercial.
Commercio do Amazonas.
Commercio do Pará.
Conservador (Rio Grande do Norte).
Constituição.
Correio da Bahia.
Correio Official (Goyaz).
Despertador (Santa Catharina).
Fraternidade (Ceará).
Publicador (Parahyba).
Regeneração (Pará).
Rio Grandense (Minas).
Sexo Feminino.

Por compra

Côrte :

Diario do Rio de Janeiro.
Jornal do Commercio.
Jornal dos Debates.
Nação.
Reforma.

Provincias :

Brasil Maritimo, (Pernambuco).
Correio Brasiliense.
Illustração Luso-brasileira (Lisboa).
Journal officiel de la Republique Française.
Ladrões (Os) de Casaca (Rio de Janeiro).
Luz (A), idem.
Seculo XIX, idem.
Tribuna Catholica, idem.
Universo illustrado, idem.

REVISTAS

Almanak administrativo (Rio de Janeiro).
American Agriculturist (New-York).
Annaes das Sciencias das artes e das letras (Paris).
Annales d'hygiene publique et medicine legale (Paris).
Annales du genie.
Annuaire des deux mondes (Paris).
Annuaire scientifique, idem.
Archivo do Retiro Litterario Portuguez (Rio de Janeiro).
Archivo Pittoresco.
Archivo Popular de Instrução e recreio (Lisboa).
Artiste (Paris).
Association Scientifique de France, idem.
Auxiliador (Rio de Janeiro).
Barco dos Traficantes, idem.
Bazar Volante, idem.
Bibliotheca Brasileira, idem.
Bibliotheca do Instituto dos Bachareis em Lettras, idem.
Bulletin de la société de la legislation comparée, (Paris).
Comptes rendues hebdomadaires des sciences, idem.
Correspondent (Le), idem.
Echo (L') des feuilletons (Paris).
Family herald (London).
Goldene (Luprig).
Guanabara (Rio de Janeiro).
Guarany (O), idem.
Gravura (A) de madeira em Portugal (Lisboa).
Journal d'agriculture (Paris).

Journal de Menuiserie, idem.
Journal des E'conomistes, idem.
Magasin Pittoresque, idem.
Messe (A), (Rio de Janeiro).
Mosquito (O), idem.
Mouvement scientifique pendant l'année 1865, (Paris).
Musée des familles.
Nature (La), (Paris).
Nitherohy, (Revista Brasiliense), idem.
Nouvelles annales de la construction, idem.
Ouvrier, idem.
Panorama (O), (Lisboa).
Penny (London).
Polytechnisches, (Leipsig).
Publication industrielle de machines, etc., (Paris).
Revista Brasileira (Rio de Janeiro).
Revista Contemporanea de Portugal (Lisboa).
Revista mensal da S. Ensaio Litterarios (Rio de Janeiro).
Revista Popular Noticiosa, idem.
Revista Universal Brasileira.
Revista Universal Lisbonense.
Revue Britannique, (Paris).
Reveu des deux mondes XLIV, idem.
Revue des feuilletons.
Revue politique et litteraire (2^{me} serie, 3^{me} anné), (Paris).
Revue scientifique de la France et de l'étranger.
Sturday (The), (London).
Saudade (A), (Rio de Janeiro, 1862).
Saudade (A), (Idem, 1856).
Sciences et travaux de l'academie des sciences morales, etc., (Paris).
Science (La), (Idem, 1866).
Science (La), (Idem, 1856).
Sciences sans préjugés, (Idem).
Sciences et travaux de l'academie des sciences, etc., (Idem).
Selecta brasiliense, (Rio de Janeiro).
Semana Illustrada, (Idem, 1874).
Semaines scientifiques, etc., (Paris).
Sete (O) d'Abril, (Rio de Janeiro).
Tobu-Bohu (Le), (Paris).
Tour du monde (Idem).
Vida Fluminense, (Rio de Janeiro).
Vigilante, Jornal do G. . . O. . . Brasileiro, (Idem).
Voz Fluminense, (Idem).
Bibliotheca Municipal, em 30 de Novembro de 1874. —
Affonso Herculanio de Lima, encarregado.

Regulamento provisório para a bibliotheca municipal

Art. 1.º A bibliotheca municipal divide-se em duas secções : uma composta das obras que já possui e das que for adquirindo; outra do actual archivo da illma. camara.

Art. 2.º A bibliotheca estará aberta das 9 horas da manhã ás 2 da tarde e das 6 ás 9 da noite em todos os dias uteis.

Art. 3.º Fica desde já franqueada a leitura das obras existentes, a qualquer pessoa, contanto que faça o pedido por escripto.

Art. 4.º Os livros, documentos e mais papeis pertencentes ao archivo, só poderão ser consultados com licença prévia da Illma. camara ou do presidente.

Art. 5.º E' absolutamente prohibido, a qualquer pessoa e sob qualquer pretexto, levar, ainda que momentaneamente, para fóra da bibliotheca ou do archivo, folheto, livro impresso, mappa, documento, manuscrito, etc.

Art. 6.º Se alguém deteriorar ou extraviar qualquer livro, ou outro objecto pertencente á bibliotheca ou archivo, o chefe da repartição fará lavrar auto do facto, remettendo-o immediatamente ao presidente, afim de proceder na fórma da lei.

Art. 7.º Todos os livros serão encadernados e no rontespicio de cada volume haverá dous numeros : um de ordem e outro da collocação que lhe competir, escriptos ambos por baixo das armas da Illma. camara.

Além disto, terão também na primeira folha o segundo carimbo—*Bibliotheca Municipal*.

Art. 8.º As obras serão classificadas por materias e dispostas em estantes numeradas.

Art. 9.º Haverá dous catalogos : um segundo o methodo que foi adoptado para o que se está elaborando, mencionando o autor, a edição, o numero de volumes e o nome do doador, se houver ; outro dos autores por ordem alphabetica.

Em ambos designar-se-ha o numero da estante e o da collocação de cada volume.

Art. 10. Todo o visitante ou leitor deve guardar silencio, afim de não perturbar o socego preciso á leitura.

Art. 11. Quando qualquer das repartições da Illma. camara tiver necessidade de consultar algum documento archivado ou extrahir cópia, será esse trabalho feito no proprio archivo.

Art. 12. O pessoal da bibliotheca compôr-se-ha de 1 bibliothecario archivista, 1 amanuense, 1 fiel, que servirá de porteiro, 2 vigilantes ou continuos e 1 servente.

Art. 13. O bibliothecario archivista é o chefe da repartição; são seus deveres :

§ 1.º Cumprir e fazer cumprir pelos empregados sob sua direcção as ordens da Illma. camara, do presidente e as disposições deste regulamento.

§ 2.º Velar pela conservação dos livros e mais objectos, assim da bibliotheca como do archivo, o que tudo fica sob sua guarda e responsabilidade.

§ 3.º Levar ao conhecimento da Illma. camara qualquer assumpto que directa ou indirectamente interesse a repartição a seu cargo.

§ 4.º Assignar para a bibliotheca municipal todos os jornaes e revistas interessantes que se publicarem no paiz (art. 61 da lei 1.º de Outubro de 1828), e propôr ao presidente a compra ou assignatura das melhores publicações estrangeiras.

§ 5.º Proceder á troca ou compra de obras dentro dos limites da consignação votada, precedendo autorisação do presidente.

§ 6.º Mandar proceder aos pequenos reparos, feitura de estantes, encadernações, etc., que forem precisos para a conservação, ordem e regularidade da bibliotheca e do archivo, mas sempre com prévia approvação da presidencia.

§ 7.º Distribuir e methodisar o serviço de sua repartição.

§ 8.º Admoestar os empregados que se não conduzirem bem, podendo suspendel-os até 15 dias, communicando immediatamente ao presidente.

§ 9.º Dar relatorio do estado da bibliotheca e do archivo até o dia 30 de Setembro de cada anno, indicando as providencias que julgar convenientes.

§ 10. Organisar de quatro em quatro annos novos catalogos, de conformidade com as prescripções do art. 9.º ou de outras bases approvadas pela Illma. camara.

§ 11. Fazer por ordem alphabetica um indicador historico chronologico de todos os documentos existentes no archivo.

§ 12. Corresponder-se com os chefes das outras repartições.

Art. 14. Ao amanuense compete :

§ 1.º Fazer todos os assentamentos e mais trabalhos de escripta que lhe forem designados pelo chefe da repartição.

§ 2.º Substituir o bibliothecario em seus impedimentos.

Art. 15. O fiel é responsavel por todos os objectos da repartição; e lhe compete :

§ 1.º Fiscalisar a limpeza e conservação dos livros, documentos, etc.

§ 2.º Servir de porteiro.

§ 3.º Fazer o trabalho de escripta que lhe fór ordenado pelo chefe.

Art. 16. Os vigilantes são especialmente encarregados de manter a ordem e policia interna da repartição e cumpre-lhes, além disto :

§ 1.º Vigiar que não se extraiam ou se estraguem livros, documentos, papeis, ou qualquer outro objecto.

§ 2.º Servir de continuos para a transmissão da correspondencia e expediente da repartição.

§ 3.º Desempenhar qualquer outro serviço inherente ao archivo ou bibliotheca.

Art. 17. Todos esses empregados são obrigados a estar presentes durante o tempo em que a bibliotheca estiver aberta.

Art. 18. O archivo só estará aberto até ás 2 horas da tarde.

Art. 19. Na verba do orçamento municipal relativa ás despesas da bibliotheca, se consignarão fundos suficientes para a aquisição de 2,000 volumes annualmente, e despesas do expediente, conservação, etc.

Paraphrasis unico. Emquanto o pessoal de que trata o art. 12 não for approvado pelo poder competente, a Illma. camara mandará abonar a cada um dos empregados uma gratificação *pro labore* igual ao ordenado marcado na tabella annexa.

Rio, 1 de Dezembro de 1874. — Antonio Barroso Pereira.

TABELLA DOS VENCIMENTOS DOS EMPREGADOS DA BIBLIOTHECA NACIONAL

Categoria	Ordenado	Gratificação	Total
1 bibliothecario..	3:600\$000	1:200\$000	4:800\$000
1 amanuense....	1:800\$000	600\$000	2:400\$000
1 fiel.....	1:350\$000	450\$000	1:800\$000
2 vigilantes.....	1:200\$000	400\$000	1:600\$000
1 servente.....	1:050\$000	350\$000	1:400\$000

A Illma. camara approvou todos os actos do Sr. presidente, relativamente a este assumpto, ficando adiada a pedido do Sr. Dr. Bezerra a discussão do regulamento da bibliotheca que vae ser impresso.

Rio, 19 de Dezembro de 1874.

O Sr. presidente pediu urgencia para apresentar a exposição dos trabalhos que mandou executar sobre os terrenos do Realengo em Campo Grande, conforme a autorisação que lhe fora conferida em sessão de 16 de Novembro do corrente anno.

Concedida a urgencia pedida, leu a seguinte descripção, que foi unanimemente approvada:

A mudança do arsenal de guerra para o Realengo de Campo Grande alterou sensivelmente a planta levantada anteriormente em consequencia das desapropriações que se fizeram para aquelle estabelecimento e trouxe assim a necessidade de proceder-se a um novo trabalho de verificação dos prazos concedidos e melhor traçado ás ruas, de modo a embellezar a grande praça.

Levantou-se uma nova planta que mandei imprimir, fizeram-se as verificações e confrontações de todos os terrenos e já se estão passando as cartas a grande numero de possuidores de prazos ha muito concedidos.

Abriam-se ou mudaram de direcção sete ruas, que designei na planta respectiva, com os nomes seguintes: a paralelo á face lateral esquerda do arsenal, Conselheiro Junqueira; a da direita General Rapozo e as mais que ficam pelos fundos do arsenal, Paraguassú, Moema, Camurú, Thomaz Antonio e Claudio Manoel. As duas pequenas praças de forma triangular recentemente abertas, a uma praça da Conceição e a outra Conselheiro Freire Allemão.

Ao grande campo paralelo á linha de tiro e conhecido pelo nome de Realengo—Campo de Marte.

A praça em frente ao arsenal—Praça do Arsenal.

Reconheceu-se existirem vagos 32 prazos que foram distribuidos do modo seguinte, de conformidade com a resolução de 16 de Novembro proximo passado.

Domingos José Vieira Guimarães, rua de Pedro Gomes, prazo n. 1.

Feliciano Guilherme Pires, idem, idem n. 3.

Miguel Antonio João Rangel de Vasconcellos, idem idem n. 7.

Dr. Feliciano José Freire Durval, idem idem n. 9.

Carlos da Costa Nova, idem idem ns. 11, 13 e 15.

Capitão Leopoldo Frederico Duarte Nunes, idem idem n. 17.

Capitão Amrico Rodrigues de Vasconcellos, idem idem n. 19.

Capitão Cornelio Carvalho de Barros e Azevedo, idem idem n. 21.

Manoel Paula Vieira Pinto, limitrophe dos Baratas ns. 2 e 4.

Desembargador Viriato Bandeira Duarte, idem ns. 6 e 8.

João Cruvello Cavalcante, idem n. 10.

Diogo Duarte da Silva, limitrophe d'agua branca n. 1.

Horacio Amandela de Lemos, idem n. 7.

Alferez José Bazilio da Motta, rua do General Rapozo n. 1.

Tenente Justiniano Cardoso de Carvalho, idem ns. 3 e 7.

Tenente José da Silva Alves de Azambuja, idem ns. 9, 11 e 13.

Candido da Silva Alves, idem n. 2.

Antonio Fortes de Bustamante, rua do Imperador ns. 6 e 8.

D. Mariana Amalia Fonseca Costa Barros Velloso Lessa, idem n. 3.

Alfredo Petis, prazos 52 e 54 da estrada de Santa Cruz, e 25 e 27 da rua de Haddock Lobo.

Procede-se actualmente com actividade á matricula geral dos prazos do Realengo, fazendo-se em seguida a cada um nome o historico dos terrenos.

Em breve ficará o trabalho findo e então dar-vos-hei minuciosas informações.

Entretanto sou de parecer que se observem já as seguintes disposições até que se formule um regulamento:

1.^a Os individuos que já se acham na posse de terrenos no Realengo de Campo Grande e os que acabam de obtel-os, são obrigados a solicitar suas respectivas cartas de aforamento dentro do prazo de 30 dias, contados da data do edital, que pela Illma camara for mandado publicar, considerando-se como desistencia da concessão a não observancia dessa clausula.

2.^a Todos os posseiros devem, na forma das resoluções anteriores, cercar seus prazos dentro de um anno e a levantar qualquer edificação no de tres, contados da data da carta de aforamento e a ter as testadas de seus terrenos sempre limpas.

3.^a Todas as edificações terão as dimensões exigidas pelas posturas municipaes e nenhuma será emprehendida sem o competente arruamento, ficando, porém, isentas dos pagamentos de licenças e arruamento, as que se fizerem no espaço de quatro annos a contar da data da presente resolução.

Rio, 19 de Dezembro de 1874.—Barroso.

O Sr. presidente levantou a sessão depois das 3 horas da tarde.

Extracto do expediente da secretaria no mez de Dezembro de 1874

OFFICIOS

DIA 3

Ao fiscal da freguezia de Santo Antonio, determinando que informasse ao Sr. presidente, se é exacto estarem-se construindo cortiços á rua do Lavradio defronte da policia, e á rua do Espirito Santo, canto da do Senado contra a postura de 5 de Novembro do anno passado, e como procedem a respeito.

Ao fiscal de S. José, no mesmo sentido, a respeito de um cortiço á rua de Santo Antonio, canto da da Guarda Velha.

DIA 5

Aos Srs. vereadores, convidando-os para uma sessão no dia 9 do corrente, ás 11 horas da manhã, visto não ter havido no dia 1.^o

Ao fiscal da freguezia do Sacramento, determinando que informasse ao Sr. presidente sobre a construção de um cortiço na rua do Espirito Santo, canto da do Senado, contra a disposição da postura de 5 de Novembro do anno passado, e como tem procedido a respeito.

DIA 7

Aos emprezarios da limpeza da cidade, communicando ter o fiscal da freguezia do Espirito Santo participado ao Sr. presidente que as carroças da empresa vasam o lixo na rua do Senhor de Mattosinhos, pelo que o Sr. presidente lhe mandava declarar que semelhante abuso é expressamente prohibido.

Ao fiscal da freguezia de Santa Rita, determinando que informasse com a maior urgencia ao Sr. presidente com que licença se collocou um kiosque na praia dos Mineiros.

DIA 9

Ao Sr. presidente, pedindo á secretaria a expedição de suas ordens para o fornecimento de dous livros de 200 folhas cada um, para as cartas de aforamento dos terrenos de semarias e marinhãs.

Ao procurador, determinando, por ordem do Sr. presidente, o fornecimento dos objectos precisos para a qualificação de votantes de diversas freguezias da cidade, que deve ter logar na 3ª domenica do mez de Janeiro do anno futuro.

Ao director das obras municipaes, communicando ter o Sr. presidente defrido o requerimento de José Marques de Carvalho, proprietario do predio n. 17 A da travessa do Marques de Carvalho, pedindo permissão para, por sua conta, collocar ao cunhal do mesmo predio uma placa metallica com a denominação da referida travessa.

DIA 10

Aos emprezarios da limpeza da cidade, recommendando, por ordem do Sr. presidente, o exacto cumprimento de seu contrato, sob as penas estipuladas, visto como o subdelegado do 2º districto da freguezia de Santa Rita, por intermedio do Dr. chefe de policia, representou que esse districto, especialmente os morros, se acha em lastimavel estado de immundicia.

Ao director das obras municipaes, determinando, por ordem do Sr. presidente, que, com a maior urgencia, faça vistoriar os predios ns. 20 do largo da Prahna e 10 da rua da Saude, visto ter communicado o Dr. chefe de policia acharem-se os mesmos em estado que ameaçam desabar, devendo providenciar de modo a evitar algum desastre, dando parte do resultado.

Ao fiscal da freguezia de Santa Rita, admoestando-o, por ordem do Sr. presidente, pela falta de zelo no cumprimento de seus deveres, visto como o Sr. desembargador chefe de policia, em seu officio de 7 do corrente, communicou que o 2º districto de sua freguezia, especialmente os morros, se acha immundo, devendo por isso providenciar na parte que lhe pertence.

Ao director das obras municipaes, determinando, por ordem do Sr. presidente, que providencie de modo a evitar que os encarregados da limpeza dos esgotos façam nas ruas da cidade maior numero de aberturas do que aquellas cujo fechamento se possa effectuar no mesmo dia, para não estragar o estado sanitario da cidade, conforme diz a junta de hygiene, em seu officio de 7 do corrente.

Ao procurador, determinando, por ordem do Sr. presidente, que promova, pelos meios legais, a cobrança do laudemio e foros do predio n. 24 da rua dos Andradas, que em 24 de Agosto de 1870 fôra vendido por D. Maria Thomazia Penna da Silva Vieira, viuva de Antonio

Gonçalves da Silva, a João Cathiard, por 22:000\$000.

Ao fiscal da freguezia do Espirito Santo, determinando, por ordem do Sr. presidente, a entrega a Mello Junior & C. das suas carroças, apprehendidas a pretexto de atterrarem com lixo terrenos da rua do Senhor de Mattosinhos, visto ter provado com documento não ter empregado lixo nem materia alguma sujeita a decomposição.

Aos fiscaes das freguezias da cidade, determinando o cumprimento das posturas, a respeito do asseio e limpeza das estalagens, cortiços, *public-house* e outros estabelecimentos semelhantes, e que a limpeza da cidade seja feita com a maior regularidade, e finalmente desenvolvam o maior zelo e vigilancia sobre tudo quanto possa prejudicar a saude publica, conforme pede a junta de hygiene, em officio de 7 do corrente.

Ao fiscal da freguezia da Gloria, recommendando, por ordem do Sr. presidente, que faça com que os guardas de sua freguezia respeitem as ordens legais da Ilhma. camara e a ellas se não opponham, como tem praticado, embaraçando que a Companhia de Carris de Ferro Fluminense tire arêa no Boqueirão do Passeio, tendo ella para isso uma licença, pelo que deve estranhar-lhes tal procedimento.

DIA 12

Aos Srs. juizes de paz, presidentes das juntas de qualificação das freguezias do municipio, enviando os objectos necessarios para os trabalhos da junta; prevenindo-os que os respectivos livros ainda se acham em seu poder, contra o disposto na lei n. 387 de 19 de Agosto de 1846, cap. 3º, art. 37, e que o procurador estava autorisado a fornecer qualquer objecto que porventura falte.

Ao fiscal da freguezia de Sant'Anna, determinando que, com urgencia, informe ao Sr. presidente sobre um cortiço que se está construindo na rua do General Pedra, contra a postura de 25 de Setembro de 1873, e o que tem feito a respeito.

DIA 13

Ao contador, communicando que o Sr. presidente nomeou, nesta data, Isidoro da Rocha Porto servente da contadoria, em logar de Manoel Pinto de Araujo, que se acha em serviço na bibliotheca.

Ao director das obras municipaes, engenheiros do districto e contador, communicando que o Sr. presidente nesta data nomeou Luiz Antonio Lopes para exercer interinamente o logar de servente da directoria de obras durante o impedimento de João Lopes do Nascimento.

DIA 16

Aos Srs. vereadores, convidando-os para uma sessão extraordinaria no dia 18 do corrente, ás 11 horas, para tratar-se unicamente de negocios relativos á bibliotheca municipal.

Ao director das obras municipaes, enviando, por cópia, o officio do advogado acerca do accôrde em que está a companhia Rio de Janeiro Street Railway para levantar os trilhos e calçamentos, em contravenção á condição quinta de seu contrato, rebaixando no cruzamento da rua dos Andradas com a do General Camara, afim de que, em conformidade com o mesmo officio e com urgencia, determine as dimensões, extensão e altura do levantamento dos trilhos e calçadas.

Aos Srs. extraordinarios para o dia

Ao Sr. seu officio a inform. ns. 20 do cando des como con

Ao fisco communic. Antonio districto.

Ao Sr. camara a ella os en desponder para, em vada pelo desde já, gados que

Ao con que mand ga dos ob das fregue

Ao fisco informe a de sua fre, o desemb

DIA 17

Aos Srs. vereadores, communicando que a sessão extraordinária, convocada para amanhã, ficava transferida para o dia 19, ás mesmas horas.

DIA 18

Ao Sr. desembargador chefe de policia, em solução a seu officio de 7 do corrente, declarando que não é exacta a informação que lhe ministraram, de estarem os predios ns. 20 do largo da Prainha e 10 da rua da Saude ameaçando desabar, em consequencia do seu estado de ruina, como consta do exame dos peritos, por cópia junto.

DIA 19

Ao fiscal do 2º districto da freguezia de Campo Grande, communicando que o Sr. presidente nesta data nomeou Antonio Maria da Silva para guarda municipal do seu districto.— Ao contador, fazendo-se igual communicação.

DIA 22

Ao Sr. ministro do Imperio, communicando ter a Illma. camara aberto a bibliotheca municipal, nomeando para ella os empregados que julgou necessarios e com os quaes despendirá annualmente 13:600\$ e pedindo permissão para, em quanto não for a criação destes logares approvada pelo poder competente, poder a Illma. camara pagar desde já, como gratificação, os vencimentos desses empregados que se acham em exercicio.

Ao contador, determinando, por ordem do Sr. presidente, que mandasse abonar aos continuos encarregados da entrega dos objectos necessarios para a qualificação de votantes das freguezias do municipio, a gratificação de costume.

Ao fiscal da freguezia de Inhaúma, determinando que informe ao Sr. presidente acerca do máo estado da estrada de sua freguezia junto ao Rio de Faria, sobre a qual pede o desembargador chefe de policia providencias, afim de se

proceder convenientemente; entretanto, e que, faça cumprir as disposições da postura de 26 de Fevereiro de 1855 publicada em edital de 11 de Março de 1856.

Ao director das obras municipaes communicando, que consta ao Sr. presidente que em alguns pontos da cidade se estão collocando placas de zinco com a numeração dos predios, contra a postura e regulamento respectivos, determinando o mesmo Sr. presidente que S. S. proceda na forma da postura e regulamento contra os infractores.

DIA 24

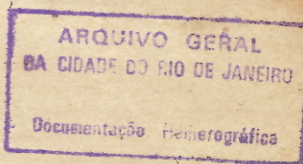
Ao Sr. director da estrada de ferro de D. Pedro II, pedindo a expedição de suas ordens para que nos carros da companhia seja concedida uma passagem gratis de ida e volta ao continuo da secretaria municipal Antonio Rodrigues da Cruz, que tem de levar ás freguezias de Iórá da cidade os objectos necessarios para a qualificação de votantes.

Ao contador, em resposta a seu officio desta data, enviando-se-lhe a relação dos empregados nomeados interinamente para a bibliotheca municipal, e seus vencimentos, conform: a resolução de 19 do corrente, e communicando que o Sr. presidente mandou officiar ao governo, pedindo permissão para se pagar desde já, como gratificação, os vencimentos dos empregados, até que o poder competente approve a criação do pessoal.

DIA 26

Ao Sr. desembargador chefe de policia, enviando exemplares impressos do edital de 18 do corrente, publicando a postura de 1º de Outubro, prohibindo rolar pelas ruas e praças pipas, barris e toneis.

Aos Srs. juizes de direito criminaes, delegados, subdelegados e juizes de paz, enviando exemplares da mesma postura.



ARQUIVO MUNICIPAL BIBLIOTECA	
N.º	Data